

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES EM USO DE DIU EM DOURADOS – MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Área temática: Pesquisa – PROPPi, Ciências da Saúde, Saúde Coletiva, Saúde Pública.

NEVES, Paulo Henrique Campos¹ (rickcampos1351@gmail.com); BARACHO, Eduarda Rolim² (eduardabaracho.academica@gmail.com); SPESSOTO, Márcia Maria Ribera Lopes³ (marciam@uems.br); GONÇALVES, Mariana Faria⁴ (mari.enfer@yahoo.com.br); GOMES, Pamela Luiza Araújo⁵ (pl_araujogomes@hotmail.com); SILVA, Poliana Avila⁶ (poliana.silva@uems.br).

¹ – Discente do Curso de Enfermagem UEMS - Dourados;

² – Discente do Curso de Enfermagem UEMS - Dourados;

³ – Docente do Curso de Enfermagem UEMS - Dourados;

⁴ – Representante da Secretaria Municipal de Saúde de Dourados;

⁵ – Representante da Secretaria Municipal de Saúde de Dourados;

⁶ – Orientadora - Docente do Curso de Enfermagem UEMS - Dourados.

O acesso aos métodos contraceptivos na adolescência é um exemplo muito importante de atenção integral à saúde, pois além de prevenir uma gravidez precoce e indesejada, auxilia também no planejamento familiar. Ainda, a qualidade na inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) é essencial para garantir a eficácia deste método contraceptivo. Outra evidência importante é a figura do enfermeiro na inserção do DIU, o que demanda a necessidade de planejar ações educativas para promover o planejamento reprodutivo eficaz, a partir das especificidades culturais e o perfil das usuárias, além de ampliar o acesso das adolescentes na Atenção Primária à Saúde (APS). Portanto, o objetivo geral da pesquisa é analisar a adaptabilidade do DIU em adolescentes, além dos específicos caracterizar as adolescentes em uso de DIU no município; levantar os principais pontos positivos e negativos do uso dos DIU a partir do olhar das adolescentes; e acompanhar as adolescentes que fizeram inserção do DIU, quanto a adesão ou desistência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida em Dourados – Mato Grosso do Sul, com adolescentes em uso do DIU, com inserção em 2024 há, no mínimo, três meses. A obtenção dos dados de identificação das participantes foi feita a partir de um banco fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde. As entrevistas foram realizadas em formato *online* por Google Meet e presencialmente. Totalizam oito entrevistas, das 28 adolescentes contatadas, tendo média de 15 minutos cada, sendo estas audiogravadas e posteriormente transcritas na íntegra. A análise dos dados foi realizada segundo o referencial da Análise de Conteúdo na modalidade temática. A pesquisa teve parecer favorável do Comitê de Ética da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A análise dos resultados das entrevistas possibilitou a observação da valorização de inúmeras características presentes no DIU, segundo as adolescentes. Entre os aspectos positivos, foram relatados benefícios físicos e hormonais, confiabilidade do método, assim como a praticidade, duração e manutenção do mesmo, e foi possível construir a categoria “O uso do DIU promove segurança”. Apesar de todos estes pontos positivos, alguns aspectos negativos também foram citados, como, a intensidade e padrão de dor e cólica menstrual, alterações corporais e impactos na vida diária e sexual, principalmente no DIU de cobre. As falas foram indicadas na categoria “Efeitos adversos podem provocar desafios no uso do método”. Todos esses influenciam diretamente quanto à sua adesão e desistência. Com isso mostra-se que, no âmbito de Dourados-MS, tanto o DIU hormonal quanto o de cobre se mostraram adaptáveis entre as adolescentes, apesar dos desconfortos causados pelos mesmos, sendo muitas vezes considerados por sua eficácia e custo-benefício. O estudo possibilitou o conhecimento de aspectos sobre o DIU a partir de usuárias que os utilizam, destacando um cenário que reforça a importância da capacitação de profissionais de saúde para qualificar a atenção, além da necessidade do desenvolvimento de práticas educativas com as usuárias, para que, somente desta maneira, suas dúvidas sejam sanadas e possamos chegar o mais próximo possível do estado de completo bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Dispositivos Intrauterinos, Sexualidade, Adolescência.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UEMS, pelo fomento à pesquisa científica, através da concessão de bolsa de Iniciação Científica. À universidade pública, por suas ações afirmativas que possibilitaram eu estar aqui. À minha orientadora pela dedicação e atenção constante, e a todo corpo docente de Enfermagem que, majoritariamente composto por mulheres fortes, tem transformado só a minha realidade, mas também a de muitos que já passaram por esta instituição.